

PRESERVAÇÃO

Parque estadual é berçário de mais de 350 mil filhotes de tartarugas-da-amazônia

Refúgio é uma Unidade de Conservação gerida pela Sema-MT

AMANDA CARDOSO / Sema-MT

Nas belas praias de água doce do Rio das Mortes, localizadas na região Leste de Mato Grosso, as tartarugas-da-amazônia encontram segurança para dar continuidade ao ciclo da vida. Mais de 350 mil filhotes nasceram no Parque Estadual Refúgio de Vida Silvestre Quelônios do Araguaia, gerido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT).

O gerente do parque estadual, Felisberto Alves, explica que os filhotes saem dos ovos entre os meses de novembro e dezembro. O local é resguardado para a reprodução da espécie, e é chamado de reviradouro - praia em que centenas de tartarugas desovam em segurança. As tartarugas escolhem o local de acordo com a limpeza da areia e tranquilidade da praia.

Com cerca de 65 dias após a postura dos ovos, o gerente começa a prestar auxílio no nascimento das tartarugas que estão em “berçários” ao longo das praias. Os filhotes que estão no reviradouro costumam nascer após



Tartarugas-da-amazônia na areia do Parque Estadual

77 dias de postura, sem intervenção humana.

O trabalho de fiscalização é realizado durante todo o ano para impedir a caça e pesca predatória na Unidade de Conservação Estadual. De setembro a dezembro, é intensificado o monitoramento.

Além de servir como refúgio para esta e outras espécies, a região é marcada por uma beleza exuberante. Devido às inundações periódicas, a vegetação ao longo do rio é típica de áreas alagadas. Já no período da seca, grandes faixas de areia formam praias de beleza cênica única.

PRESERVAÇÃO DOS QUELÔNIOS - Desde a criação do Refúgio, a

luta pela preservação da espécie é constante. O gerente atua há mais de três décadas neste trabalho, e atualmente dá continuidade ao legado de Gaspar Rocha (em memória), ex-funcionário do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais, e grande responsável pelo êxito do Programa Quelônios da Amazônia (PQA).

O PQA é um programa governamental que promove, por meio de pesquisa e do manejo, a conservação dos quelônios de água doce na Amazônia Legal e na bacia do rio Araguaia. O Governo de Mato Grosso e o Ibama são parceiros neste projeto de preservação do maior quelônio

de água doce da América do Sul, que pode chegar a 50 kg na fase adulta. Estima-se que o projeto já tenha auxiliado no nascimento de mais de 8 milhões de tartarugas ao longo de sua existência.

A parceria bem sucedida tornou a espécie, antes ameaçada de extinção, considerada apenas vulnerável. Ao navegar pelos lagos da região é visível o povoamento de quelônios no Araguaia.

As tartarugas de água doce são importantes na cadeia alimentar e manutenção de diversas espécies da fauna da região, como outras tartarugas, peixes, entre eles, o pirarucu, um dos maiores peixes de água doce no Brasil.

REFÚGIO

Parque assegura a existência e reprodução de tartarugas

AMANDA CARDOSO / Sema-MT

A Unidade de Conservação Parque Estadual Refúgio de Vida Silvestre Quelônios do Araguaia, gerido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT), está situada em uma área de 60 mil hectares de Cerrado Proteção Integral, localizada nos municípios de Ribeirão Cascalheira, Cocalinho e Novo Santo Antônio.

Foi criada a partir da Lei n.º 7520/01, em 28 de setembro de 2001, para assegurar a existência e reprodução de tartarugas, de animais e plantas de diversas espécies, contribuindo para a preservação da diversidade biológica.

Nas proximidades da unidade, também estão localizados o Refúgio de Vida Silvestre Corixão da Mata Azul, o Parque Estadual do Araguaia, e a Área de Proteção Ambiental (APA) Federal Meandros do Rio Araguaia, além da terra indígena Pimentel Barbosa do povo Xavante. Essas Unidades de Conservação formam um ‘mosaico de áreas protegidas’ que garantem a preservação de inúmeras espécies.



Parque Estadual

DIÁRIO DA SERRA

ACESSE O SITE >>> www.diariodaserra.com.br

INSTAGRAM: @DIARIODASERRA

FACEBOOK: DIÁRIO DA SERRA

WHATSAPP: (65) 3326-4724